

Dauster está otimista quanto a acordo para a dívida externa

BRASÍLIA — O Embaixador Extraordinário para Assuntos da Dívida Externa, Jório Dauster, disse ontem que as informações que vem recebendo de Nova York do Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, são muito mais otimistas do que a equipe econômica esperava. Segundo ele, o Brasil sentará à mesa com os credores com uma visão mais flexível e que a ordem é avançar, buscando entendimento com os banqueiros.

— É evidente que os banqueiros querem receber o máximo que puderem e que nós queremos pagar o mínimo possível — comentou Dauster. O ponto principal, disse ele, é convencer os

credores de que o Brasil está disposto a pagar alguma coisa, mas sem comprometer o crescimento da economia. Ele compara a negociação a um jogo de futebol em que cada time entra no campo com posições marcadas:

— Assim como os times se movimentam para tentar a vitória, a questão da dívida depende de uma negociação para ser resolvida.

Hoje à noite, ele embarca para Nova York, para apresentar ao Comitê Assessor dos Bancos a contraproposta brasileira. Será uma posição mais flexível que a original, admitindo o pagamento de juros atrasados e a redução dos prazos de resgates dos bônus oferecidos em troca da dívida.



Dauster: credores virão com visão mais flexível à mesa de negociações